

A aquisição de linguagem figurada por crianças com problemas de audição.

ANDRÉA DE ARAÚJO RUBERT, MAITY SIQUEIRA

Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



UFRGS
PROPESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

LLA - Linguística, Letras e Artes

INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa tratamos da aquisição de linguagem figurada por deficientes auditivos oralizados.

A linguagem figurada é muito utilizada no dia a dia, por isso, não a compreender pode ser um empecilho para a comunicação. Neste trabalho comparamos a compreensão de dois tipos diferentes de linguagem figurada: as metáforas primárias (MP) e as expressões idiomáticas (EI).

As metáforas primárias, segundo Grady (1997), poderiam ser concebidas através da experiência corpórea, não dependendo de língua ou cultura, tendo assim, potencial para ser universais. Por outro lado, as EI dependeriam somente do input auditivo e variariam de acordo com a cultura do sujeito.

HIPÓTESES

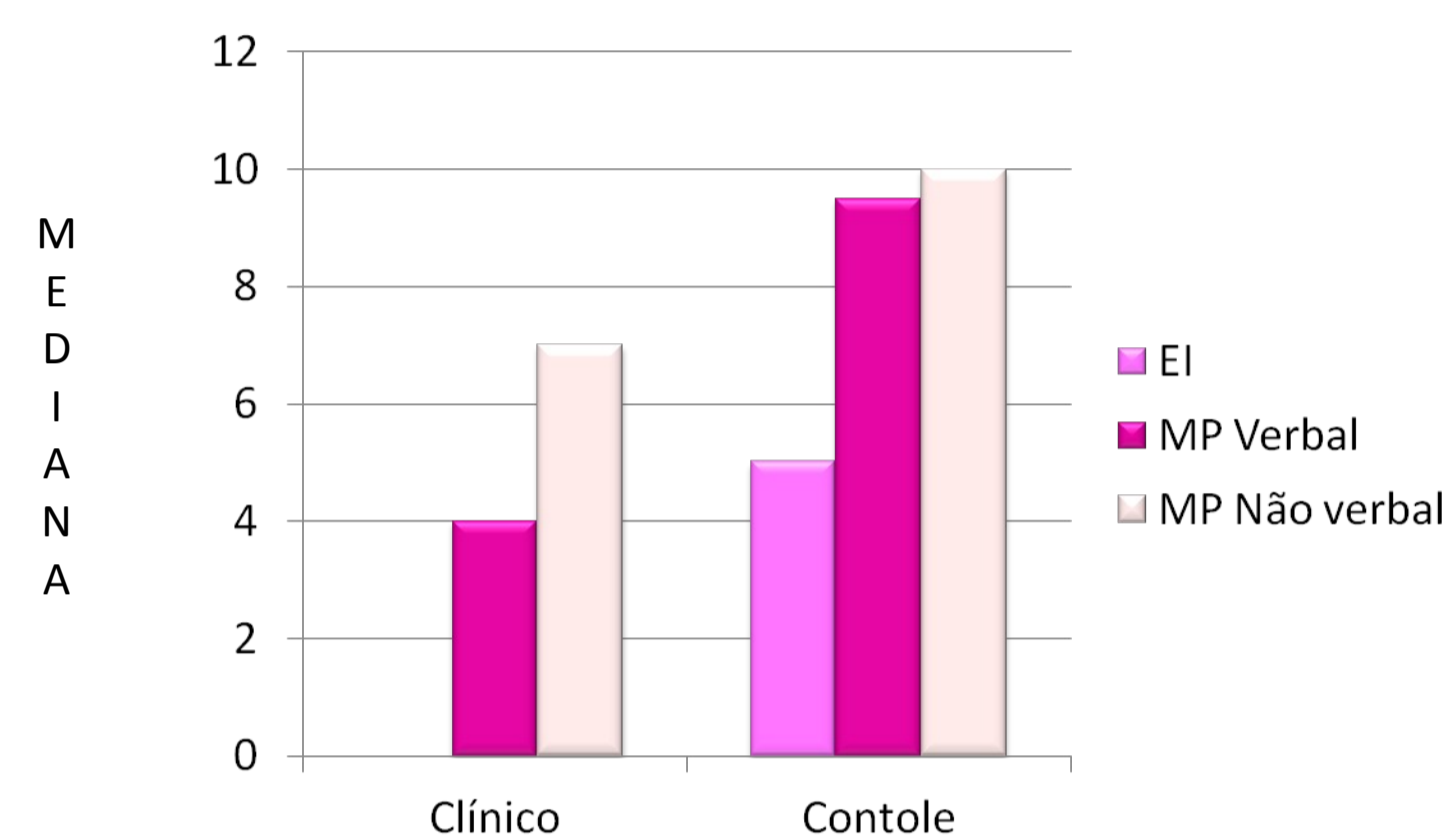
Por estarem relacionadas à experiência corporal, as MP teriam potencial maior do que as EI para ser aprendidas por ambos os grupos. Acreditamos também que o desempenho do grupo clínico nas tarefas de EI seria muito baixo, visto que a aquisição dessa depende somente do input auditivo.

MÉTODO

O corpus deste recorte foi constituído através de entrevistas com crianças de 4 a 12 anos com audição normal (grupo controle) e com deficiência auditiva (grupo clínico).

A compreensão de metáforas primárias e expressões idiomáticas foi verificada através de entrevistas individuais. A entrevista consiste em duas tarefas verbais e uma tarefa não-verbal. Nas tarefas verbais, apresentamos seis frases representando metáforas primárias e seis representando expressões idiomáticas. Cada frase é seguida por uma pergunta fechada e outra aberta. A tarefa não-verbal consiste na apresentação de desenhos que representam visualmente as seis metáforas conceituais utilizadas na tarefa verbal, seguidos de uma pergunta aberta e outra fechada.

RESULTADOS



O grupo controle, quando comparado ao grupo clínico, teve desempenho significativamente melhor em todas as tarefas.

Ouvintes e deficientes auditivos foram significativamente melhor nas tarefas de MP quando comparadas à tarefa de EI.

DISCUSSÃO

Nossas hipóteses foram parcialmente corroboradas.

Ambos os grupos tiveram um desempenho mais elevado nas tarefas de MP e o desempenho do grupo clínico foi praticamente nulo na tarefa de EI.

No entanto, o desempenho do grupo clínico ficou muito abaixo do grupo controle nas tarefas de MP, nas quais pensávamos que seria mais parecido. Esse resultado aponta para a influência da língua na consolidação de conceitos abstratos.

REFERÊNCIAS

- GRADY, J. *Foundations of meaning: primary metaphors and primary scenes*. Tese (Doutorado em Linguística) – University of California, Berkeley, 1997.
- KNOWLES, M. and MOON, R. *Introducing Metaphor*. Abingdon: Routledge, 2006.
- LAKOFF, G. and JOHNSON, M. *Metaphors we live by*. Chicago: University of Chicago Press, 1980.
- SIQUEIRA, M. *As metáforas primárias na aquisição da linguagem: um estudo interlinguístico*. Tese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.